

Visita de diretor da PF a Cunha

Claudio Tognolli

16 de outubro de 2015

Diretor da PF foi pedir aumento salarial a Eduardo Cunha: federais justificam viagem com verba pública para “operação policial inadiável”

[Este blog noticiou ontem](#) que policiais civis e federais de todo o Brasil, incluindo o diretor da PF, foram se encontrar com Eduardo Cunha para pedir favores –bem no momento em que ele está prestes a ser preso pela PF. É algo como diretores de berçários irem pedir favores ao Rei Herodes, não?

Mas eles não foram apenas tentar barrar o Ciclo Completo, pelo qual lutam os agentes de polícia.

Eles foram pedir aumento salarial.

Hã?

Sim, é isso mesmo.

Veja o que Eduardo Cunha imprimiu na página da presidência da Casa:

“O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, recebeu nesta quarta-feira (8), representantes de associações de delegados de polícia, federais e civis, de vários estados. Eles discutiram a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 443/09) que vincula o teto dos subsídios de advogados públicos, defensores públicos e delegados das polícias Federal e Civil a 90,25% do que recebem os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). “

[A íntegra está aqui neste link.](#)

Ou seja: o diretor da PF foi pedir aumento salarial a Cunha quando este está a um passo de ver o sol nascer quadrado.

Bonito, não? Tem cheiro daquela carteirada tipo “libera um pra nós que quem sabe pensaremos no seu caso...”

Não bastasse isso: superintendentes da PF pagaram com dinheiro público a ida dos policiais federais a este evento, como se ele fosse uma missão policial.

O superintendente da PF no Pará, Ildo Gasparetto definiu o encontro como “Inadiável, o adiamento da execução desta Missão Policial/Serviço Administrativo implicará em enorme prejuízo efetivo ao cumprimento de atividades fim, atrasando as demandas que as Operações em curso exigem”.

Que vergonha!

A PF adota um novo estilo: o estilo Petrolão.